

[Página inicial](#) [Entretenimento](#)

Entretenimento

Retorno dos clubes do livro: por que a leitura coletiva está em alta

Especialista avalia que retorno dos clubes do livro foi impulsionado pelas redes sociais, especialmente no período da pandemia

Camilla Germano

11/02/2025 02:00, atualizado 11/02/2025 14:27

METRÓPOLES

Compartilhar notícia



Rey Seven/Unsplash



ouvir notícia

0:00 1.0x

As redes sociais se tornaram uma grande plataforma de criação de conteúdo de vários nichos. **Um dos grandes beneficiados foi o mundo da literatura**, que viu nos aplicativos e na internet um local de conexão entre fãs e de debate sobre diversas obras. O **BookTok, por exemplo, no TikTok**, se tornou um dos principais assuntos de criação de conteúdo.

Um movimento que cresceu consideravelmente em meio a este boom da literatura nas redes sociais foi o de **clubes do livro**. A prática passou a viralizar cada vez mais nas redes sociais, seja por meio de influenciadores, que criam os clubes para se conectar com os seguidores, ou até mesmo usuários nas redes, que compartilham histórias dos clubes que criaram com amigos e familiares.

Para Maria Isabel Edom Pires, docente de literatura contemporânea na Universidade de Brasília (UnB), esse **movimento de retorno dos clubes do livro foi impulsionado pela pandemia**. “As pessoas estavam procurando coisas para fazer e a leitura foi uma delas. As pessoas estavam muito sós e isso **foi uma forma delas se conectarem com outras**”, explica a especialista ao **Metrópoles**.



6 imagens



A ideia de aumentar a conexão foi um dos motivos para a estudante de medicina Maria Luísa Carvalho, de 26 anos, e a família criarem um clube do livro. Maria Luísa conta que sempre teve o hábito de ler bastante e que o grupo montado pela família tem o objetivo de ser um **momento de descontração** que vivem juntos.

“Acho que mais do que unir, nos faz sair da zona de conforto e conhecer novos livros, novos autores. No nosso clube, ficou combinado que cada um dá uma sugestão e sorteamos a próxima leitura. Então, muitas vezes, vamos ler livros que não necessariamente estão na nossa lista de leituras futuras. É bem legal conhecer novos autores, novos estilos também”, contou.

A estudante revela também que vê muitos benefícios nos clubes do livro e que teve muitas experiências legais quando participou de clubes promovidos por outras pessoas. “Para quem entra em um clube de pessoas que não conhece, é uma oportunidade de conhecer novas pessoas, fazer amizades. **Promover a leitura é sempre uma ótima ideia**, poder fazer isso dentro de casa é um privilégio e é muito divertido, mesmo”, destacou.



Maria Luísa Carvalho, 26 anos, revela que sempre teve habito de leitura



Receba no seu email as notícias **Celebridades**

Frequência de envio: Diário

Preencha seu e-mail

Assinar

[Ver todas as newsletters](#)

Leia também

- 1 De biografia a romance, veja 10 livros para ler em fevereiro de 2025
- 2 Enredo de livros viram trama de novelas nas redes sociais: entenda
- 3 Conheça o livro Tempestade de Ônix, sequência do fenômeno Quarta Asa
- 4 Lei Cortez vai proibir descontos em livros? Entenda o projeto polêmico

Essa troca de experiências é vista na prática pela professora Maria Isabel, que coordena um projeto de extensão na UnB de um grupo de leitura. Com o clube focado em pessoas com mais de 50 anos, ela percebe o quanto a experiência de encontro é positiva para essas pessoas.

“As pessoas se emocionam, gostam de estar juntas e você até se afasta das redes sociais. Você lê um livro e vai para discutir, vai para ouvir, vai para conversar sobre isso. Então **vai muito além do livro**”, pontuou.

Redes sociais impulsionam clubes do livro

Para os usuários de redes sociais que gostam de consumir conteúdos literários, é comum aparecer publicações sobre clubes do livro. Sejam de pessoas que criaram um com amigos ou daquelas que seguem clubes de influenciadores.

Esse último é o caso de Bruna Picarelli, de 36 anos. Ela conta que entrou em um clube do livro pela primeira vez durante a pandemia e que **a experiência a aproximou de obras que não conheceria sem o grupo**.

Arquivo Pessoal



Bruna Picarelli, de 36 anos, conta que entrar em um clube do livro proporcionou a ela ter contato com livros que nunca teria escolhido para ler

“Sempre gostei muito de ler, mas não era muito assídua. Nunca tive um estilo de leitura e sempre pedia opinião a pessoas próximas ou via listas de livros mais vendidos para escolher o que ia ler. Entrar para um clube me fez ler livros que talvez não chegassem a mim e a criar uma rotina de leitura”, detalhou.

Recentemente, Buna entrou em um clube de leitura que tem chamado a atenção nas redes sociais. Criado por Pedro Pacífico, conhecido pelo perfil Bookster, o clube chamado de Bookster pelo Mundo conta com uma parceria com a TAG Livros.

Reprodução/Instagram



O influencer literário explicou que, ao se assumir gay em um FEDx, recebeu uma mensagem de seu padrinho de 94 anos de idade, contando que também é homossexual, mas nunca pôde viver a sua sexualidade abertamente

O projeto é realizado por meio de uma assinatura que garante o recebimento de 12 livros clássicos e contemporâneos de 12 países do mundo. O material foi escolhido pelo idealizador do projeto com o objetivo de **conhecer a literatura de outros países.**

Em entrevista ao **Metrópoles**, Pedro destaca que um dos diferenciais do clube criado por ele é a curadoria dos livros, que foge um pouco do que as pessoas estão acostumadas a ler. “A gente encontra obras que ia ser difícil de achar, ou que a gente não ia gostar e acaba se apaixonando, **acaba abrindo muito o nosso repertório literário e amadurecendo como leitor**”, frisou.

Pedro Pacífico, o Bookster, encontrou salvação e libertação nos livros

Pedro frisa também que os clubes garantem uma experiência que vai além do terminar de ler um livro. “A leitura não termina na última página do livro. Ela continua com os conteúdos, as lives, os posts que eu faço para a gente conseguir ir além da nossa própria opinião, conhecer a opinião de outras pessoas, trocar com outros leitores.”

Clubes do livro perto de você

Se engana quem pensa que os clubes dos livros hoje em dia funcionam apenas nas redes sociais. Os tradicionais encontros semanais e presenciais ocorrem com frequência para públicos de diferentes idades.

Em Brasília, por exemplo, a professora Maria Isabel destaca que a **Universidade de Brasília conta com três projetos distintos:**

- **Clube de Leitura UnB 50+**: com foco no público com mais de 50 anos, o grupo é aberto para pessoas de todas as idades e discute obras da literatura contemporânea de diferentes países. As inscrições começam em março e podem ser feitas no Decanato de Extensão da Universidade de Brasília.
- **Caliandra**: clube que começou com estudantes do Centro Acadêmico de Letras (Calet) da UnB e hoje se tornou mais independente. O projeto é conduzido por mulheres e trabalha a leitura de livros publicados por mulheres, brasileiras e estrangeiras, com foco mais direcionado à ficção.
- **Clube de Leitura BCE/UnB**: grupo dedicado a debates e trocas de ideia sobre livros clássicos. As reuniões ocorrem na Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

A **[Biblioteca Nacional de Brasília](#)** também promove um clube do livro com encontros mensais. Aberto ao público, o primeiro encontro será em 29 de janeiro, às 18h30, com foco na discussão sobre **[Ainda Estou Aqui](#)**, escrito por **[Marcelo Rubens Paiva](#)**.

Fique por dentro!

Receba notícias de Entretenimento/Celebridades no seu WhatsApp e fique por dentro de tudo! Basta acessar o **[canal de notícias do Metrôpoles no WhatsApp](#)**.

Para ficar por dentro de tudo sobre o universo dos famosos e do entretenimento siga o **[perfil Metrôpoles Fun no Instagram](#)**.

LITERATURA, REDES SOCIAIS, VIRALIZOU

VER COMENTÁRIOS

RECOMENDADOS

Tá bombando



São Paulo

"Desculpe os erros, tomei metanol", brincou advogado antes de morrer



Fábria Oliveira

Hungria é transferido para UTI e tem quadro de saúde atualizado



Saúde

Chá anti-inflamatório ajuda a emagrecer e alivia sintoma respiratório

METRÔPOLES

